



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Cultura (CCult)

COMPLEMENTAÇÃO DE VOTO AO PROJETO DE LEI Nº 926, DE 2011

Declara o Movimento Tradicionalista Gaúcho –
MTG como Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil.

Autor: Do Deputado **GIOVANI CHERINI**

Relator: Deputado **PAULO FERREIRA**

I – COMPLEMENTAÇÃO DE VOTO DO RELATOR:

Em cumprimento a deliberação colegiada ocorrida na reunião extraordinária promovida pela Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados (CCult) em 17 de dezembro de 2013 no tocante a apreciação do item quatro (4) da pauta: leitura e votação do parecer de relator acerca do **Projeto de Lei nº 926, de 2011** (da lavra do insigne deputado Giovani Cherini) reitero os argumentos presentes no relatório pela **REJEIÇÃO** da referida matéria em razão de vício de iniciativa, uma vez que o art. 2º do Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000 (que “institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e dá outras providências”), ao definir o rol dos legitimados para iniciar o processo com o fim que o PL em comento objetiva não incluiu o Poder Legislativo.

In verbis:

*“Ar. 2º. São partes legítimas para provocar a
instauração do processo de registro:*

I – o Ministro de Estado da Cultura;

II – instituições vinculadas ao Ministério da Cultura;

*III – Secretarias de Estado, de Município e do Distrito
Federal;*

IV – sociedade ou associações civis.”

Outrossim, nesta oportunidade, o pleno da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados (CCult/CD), com o intuito de salvaguardar o mérito da iniciativa do autor da matéria, deliberou no sentido de que a CCult inste a Exma. Sra. Ministra de Cultura que, na condição de legitimada ativa, adote os procedimentos necessários para dar início à instauração do processo de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Cultura (CCult)

REQUERIMENTO DE INDICAÇÃO Nº , DE 2014

(Da Comissão de Cultura)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo (Ministério da Cultura), sugerindo a instauração de processo de registro do Movimento Tradicionalista Gaucho (MTG) como Patrimônio Histórico e Cultural nos termos do inciso I do art. 2º do Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais do artigo 113, inciso I, requero a Vossa Excelência que seja encaminhada ao Poder Executivo (Ministério da Cultura) a anexa Indicação que sugere a instauração de processo de registro do Movimento Tradicionalista Gaucho (MTG) como Patrimônio Histórico e Cultural pela Exma. Sra. Ministra da Cultura, legitimada ativa para provocar a instauração do processo de registro nos termos do inciso I do art. 2º do Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000.

Sala das Sessões, em de de 2014.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Cultura (CCult)

INDICAÇÃO Nº , DE 2014

(Da Comissão de Cultura)

Sugere à Senhora Ministra da Cultura a instauração de processo de registro do Movimento Tradicionalista Gaucho (MTG) como Patrimônio Histórico e Cultural.

A presente **INDICAÇÃO** tem por escopo a gestão da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados (CCult-CD) junto a Exma. Sra. Ministra da Cultura, Marta Suplicy, nos termos do inciso I do art. 2º do Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000, com vistas a instauração de processo de registro do Movimento Tradicionalista Gaucho (MTG) como Patrimônio Histórico e Cultural.

Almeja-se com tal iniciativa promover junto a todos os brasileiros e brasileiras a grandiosidade da história cultural que está imbuída no cerne do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG.

Para transmitir a dimensão histórica e cultural representada pelo MTG, seguem abaixo informações veiculadas pelo sítio eletrônico www.mtg.org.br:

“O MTG é um órgão catalisador, disciplinador, orientador das atividades dos seus filiados e entidades associativas, além de congrega mais de 1400 Entidades Tradicionalistas, legalmente constituídas, conhecidas por Centro de Tradições Gaúchas.

Sabe-se que o movimento tradicionalista rio-grandense - vem se desenvolvendo desde 1947, com características especialíssimas.

O fundamento científico deste movimento encontra-se na seguinte afirmação sociológica: ‘Qualquer sociedade poderá evitar a dissolução enquanto for capaz de manter a integridade de seu núcleo cultural. Desajustamentos, nesse núcleo, produzem conflitos entre indivíduos que compõem a sociedade,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Cultura (CCult)

pois esses vêm a preferir valores diferentes, resultando, então, a perda da unidade psicológica essencial ao funcionamento eficiente de qualquer sociedade’.

Por meio de atividades campeira, artística, literária, recreativa e culturais, sempre realçando os motivos tradicionais do Rio Grande do Sul – o Tradicionalismo procura, mais que tudo, reforçar o núcleo da cultura rio-grandense.

A história do Movimento Tradicionalista Gaúcho pode ser descrita a partir de vários momentos. Alguns reconhecem como ponto de partida a fundação do Grêmio Gaúcho, por Cezimbra Jacques, em 1889. Outros, a ronda gaúcha, no Colégio Julio de Castilhos, de 1947. Ainda há quem defenda como marco inicial a fundação do 35 CTG, em abril de 1948 ou a realização do 1º Congresso Tradicionalista Gaúcho, em 1954, ou, ainda, a constituição do Conselho Coordenador, em 1959. Mas, foi em 1966, durante o 12º Congresso Tradicionalista Gaúcho realizado em Tramandaí, que foi decidido organizar a associação de entidades tradicionalistas constituídas, dando-lhe o nome de Movimento Tradicionalista Gaúcho, o MTG.

Assim é que, desde 28 de outubro de 1966, a Instituição se tornou conhecida como MTG.

Muitas pessoas contribuíram para que o MTG se tornasse uma organização reconhecida e respeitada. Nas atividades diárias, nos congressos e convenções, nos eventos de âmbito estadual, nos debates sobre a história, música, folclore, cavalgadas, fandangos, jovens, família, valores, princípios, crenças e tudo o mais que fascina os tradicionalistas, destacaram-se figuras importantes do movimento, tais como Manoelito de Ornellas, Glaucus Saraiva, Hugo da Cunha Alves, Guilherme Schults Filho, Gerciliano Alves de Oliveira, Ieno



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Cultura (CCult)

*Severo, Vasco Mello Leiria, Cyro Dutra Ferreira, Helio Moro
Mariante, Luiz Carlos Barbosa Lessa, para citar alguns dos que
já se foram.”*

Vale ressaltar que “o MTG é uma sociedade civil sem fins lucrativos, dedica-se à preservação, resgate e desenvolvimento da cultura gaúcha, por entender que o tradicionalismo é um organismo social de natureza nativista, cívica, cultural, literária, artística e folclórica, conforme descreve simbolicamente o Brasão de Armas do MTG, com as sete (7) folhas do broto, que nasce do tronco do passado.

Sua administração constitui-se atualmente por Conselheiros Efetivos e por Conselheiros Suplentes, os quais compõem o Conselho Diretor, pelas trinta Coordenadorias Regionais e por Conselheiros da Junta Fiscal, sem qualquer remuneração. Todos dedicam-se graciosamente para que o MTG tenha condições de atingir seus objetivos, que estão pautados no “Congregar os Centros de Tradições Gaúchas e entidades a fins, e preservar o núcleo da formação gaúcha, cuja filosofia decorrente da sua Carta de Princípios do MTG”.

Pelos motivos acima expostos propugna-se que o Movimento Tradicionalista Gaúcho, em razão de sua grandiosa colaboração para a preservação histórica e cultural do povo do Rio do Grande do Sul e, via de consequência, na construção de parte da identidade nacional venha a ser distinguido pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Cultura com a iniciativa do processo de registro que busca o reconhecimento do Movimento Tradicionalista Gaucho (MTG) como Patrimônio Histórico e Cultural do país.

Sala das Sessões, em de de 2014.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Cultura (CCult)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Projeto de Lei nº de 2014

(Da Comissão de Cultura)

*Reconhece o Movimento
Tradicionalista Gaúcho – MTG como
Manifestação Histórica e Cultural do Brasil.*

Art. 1º. Reconhece o Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG como Manifestação Histórica e Cultural do Brasil.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara dos Deputados, em de de 2014.

JUSTIFICAÇÃO:

Na impossibilidade jurídica da propositura de Projeto de Lei (PL) que declare o Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG como Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil, uma vez que o Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000 não incluiu o Poder Legislativo Federal (Congresso Nacional, Câmara dos Deputados e Senado Federal) entre os legitimados para dar início ao processo administrativo para este fim, a Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados apresenta o presente PL com o objetivo de reconhecer o Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG como Manifestação Histórica e Cultural do Brasil.

Almeja-se com tal iniciativa promover junto a todos os brasileiros e brasileiras a grandiosidade da história cultural que está imbuída no cerne do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG.

Para transmitir a dimensão alcançada pelo MTG, passa-se a transmissão de dados informativos contidos no sítio eletrônico www.mtg.org.br:

“O MTG é um órgão catalisador, disciplinador, orientador das atividades dos seus filiados e entidades associativas, além de congregar mais de 1400 Entidades Tradicionalistas, legalmente constituídas, conhecidas por Centro de Tradições Gaúchas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Cultura (CCult)

Sabe-se que o movimento tradicionalista rio-grandense - vem se desenvolvendo desde 1947, com características especialíssimas.

O fundamento científico deste movimento encontra-se na seguinte afirmação sociológica: 'Qualquer sociedade poderá evitar a dissolução enquanto for capaz de manter a integridade de seu núcleo cultural. Desajustamentos, nesse núcleo, produzem conflitos entre indivíduos que compõem a sociedade, pois esses vêm a preferir valores diferentes, resultando, então, a perda da unidade psicológica essencial ao funcionamento eficiente de qualquer sociedade'.

Por meio de atividades campeira, artística, literária, recreativa e culturais,

sempre realçando os motivos tradicionais do Rio Grande do Sul – o Tradicionalismo procura, mais que tudo, reforçar o núcleo da cultura rio-grandense.

A história do Movimento Tradicionalista Gaúcho pode ser descrita a partir de vários momentos. Alguns reconhecem como ponto de partida a fundação do Grêmio Gaúcho, por Cezimbra Jacques, em 1889. Outros, a ronda gaúcha, no Colégio Julio de Castilhos, de 1947. Ainda há quem defenda como marco inicial a fundação do 35 CTG, em abril de 1948 ou a realização do 1º Congresso Tradicionalista Gaúcho, em 1954, ou, ainda, a constituição do Conselho Coordenador, em 1959. Mas, foi em 1966, durante o 12º Congresso Tradicionalista Gaúcho realizado em Tramandaí, que foi decidido organizar a associação de entidades tradicionalistas constituídas, dando-lhe o nome de Movimento Tradicionalista Gaúcho, o MTG.

